

The book cover features a light gray background with a subtle, repeating floral pattern. Two thick, solid red vertical stripes run down the center, one on the left and one on the right, framing a central white rectangular area. This white area is enclosed by a double-line black border. The title 'Biografia de Dora' is centered within this white area in a black, sans-serif font.

Biografia de Dora

Dora filha de bexiguento

Dora foi a única mulher a fazer parte dos capitães de areia, era bonita, gentil e dócil. Tinha cabelos loiros, neta de um italiano com uma mulata. Os seios já haviam começado a surgir, parecia uma mulherzinha muito séria. Tinha só treze anos quando os seus pais faleceram. Margarida, mãe de Dora, era lavadeira e pegou varíola. Com medo de ir parar no lazareto (leprosário) e acabar morrendo, escondeu de todos a notícia, mas teve uma recaída da doença e acabou morrendo. Dora ficou sozinha no mundo com o seu irmão Zé Fuinha. Com isso, ficou sem dinheiro e sem um local para morar, mas acabou conhecendo os Capitães de areia. Diante desse contexto, os meninos a convidaram para ir para o trapiche com eles. Chegando lá todos os Capitães da Areia quiseram ter relações sexuais com ela, mas João Grande e o Professor (alguns dos capitães) se puseram na frente de Dora, impedindo que os outros se aproximassem. Por fim, os meninos acabaram por deixar ela ficar.

Dora mãe e irmã

Os jovens buscavam encontrá-la de forma sexual e viam as mulheres como objeto para satisfação dos seus prazeres incompreendidos. Dessa forma, a jovem menina para ser aceita no grupo e enxergada como uma componente deles, teve que se adaptar e foi ganhando espaço. Conforme isso acontecia, passaram a observar o seu cuidado feminino para com eles, não como uma mulher para saciar os seus desejos, mas como uma mãe cuidando das suas roupas, do trapiche (casa abandonada em que viviam). Com isso, a concepção sobre ela foi mudando. Logo, deixava de ser a menina protegida do companheiro que a resgatou, João Grande, tornando-se amada, respeitada e querida pelo grupo. Gato a admirava como mãe, Pirulito se encantava com a atenção que ela dava a suas devoções, Volta-seca que admirava as suas atitudes sendo comparada com a épica mãe e entre outros meninos. Com o passar do tempo, se tornou uma capitã de areia e passou a ser vista por alguns meninos como irmã.

Dora noiva

Embora visse todos com grande carinho, Pedro Bala era diferente ao seu olhar, pois quando teve a sua autorização para ficar entre eles, ela admirava-o como um verdadeiro herói e o amava-o como um amado tão belo. Quando Pedro Bala em defesa do nome de Dora apanhara de um grupo rival e chegou ao trapiche todo machucado, a garota foi socorrê-lo e ali os dois não conseguiam esconder os seus sentimentos e se beijaram. A partir desse momento ela deixou de ser apenas uma dos Capitães e passava a ser noiva e o grande amor do líder.

Reformatório

Em uma tarde, Dora e os Capitães da Areia, penetraram na casa do Dr. Alcebíades Menezes que se localiza na ladeira de São Bento. No momento em que entraram na casa, foram surpreendidos pelos guardas que os levaram para o chefe de polícia. No cominho, Pedro Bala provocou uma desordem para que os seus amigos conseguissem fugir, mas a única que não conseguiu escapar foi Dora. Chegando na delegacia o chefe dos policiais queria falar com Pedro, porém ele não disse nada em momento nenhum. Na vez de Dora, ela falou que era apaixonada por Pedro e que um dia seria esposa dele. Posterior ao fato, Dora foi levada para um orfanato, onde esperava Pedro Bala ir buscá-la e continuar a sua vida criminosa com os Capitães de Areia. Enquanto isso, Pedro foi mandado para o reformatório, onde sofreu muito e passou a maior parte do tempo pensando em Dora, tudo que ela estaria passando, se estaria sofrendo ou se estaria sendo maltratada.

Orfanato

Em apenas um mês no orfanato, já foi o suficiente para tirar toda a alegria e saúde de Dora. A sua vida sempre foi baseada na sua liberdade, por isso não gostava de estar presa. A arrumaram e obrigaram-na a participar de aulas com outras crianças. A comida que havia lá era ruim e eles aplicavam castigos quando se achava necessário. Com isso, Dora iniciou um jejum e se isolou, o que acabou a deixar doente e cheia de febre, porém ela escondia esse fato, pois odiava o ambiente da enfermaria. Com o decorrer do tempo, ela aparecia na grade para poder se encontrar com Professor ou João Grande que rondava o lugar. Certo dia, mandaram-lhe um bilhete avisando que Pedro Bala havia fugido do reformatório e que tiraria ela de lá. Através de outro bilhete escrito pelo Professor, ele orientou-a a ir à enfermaria, mas não foi difícil, pois ela realmente estava doente. De repente, Pedro Bala e os meninos apareceram e resgataram Dora do orfanato com uma navalha na mão. A irmã avisou que ela estava muito doente, então eles saíram correndo antes que os pegassem.

Noite de grande Paz

Nessa noite, todos estavam ao lado de Dora na sua cama. Os Capitães de Areia permaneciam ao seu lado, olhando a moça deitada e rezando para a sua febre passar e a mesma melhorar. A Dora alegre não estava ali e todos sentiam falta. Pedro Bala apertava a sua mão enquanto a mãe de santo, Dona Aninha, rezava fortemente para a febre da moça passar. Todos permaneceram inquietos durante a noite com medo de perder Dora

Dora esposa

Neste momento, Pedro Bala segura a sua mão enquanto o Professor está sentado com as mãos na cabeça. Dora pede para que Pedro se aproxime e pergunta se ele gosta dela, ele responde dizendo que sim. Então, Dora pede para que ele se deite ao seu lado, mas não conversa, Dora pede para que Pedro se aproxime mais, então diz-lhe que já é moça e que agora já poderia ser sua mulher. Pedro Bala discorda, diz que ela não pode, pois, está muito doente. Com isso, se abraçam. Mesmo que Pedro não concordasse em ter relações com Dora, que estava muito doente, tiveram, pois o desejo era maior que o medo. O amor é sempre doce e bom, mesmo quando a morte está próxima. No coração dos dois não há mais medo, somente a paz, a paz da noite da Bahia. Já de madrugada, Pedro colocou a mão na testa de Dora. Não tinha mais pulso, o coração não batia mais. Pedro logo entrou em desespero, gritou alto o suficiente para acordar todos os Capitães da Areia. Por fim, todos os capitães perceberam que a vida de Dora no trapiche terminava ali.

O fim de Dora

Não importava que os astrônomos afirmassem que foi um cometa que passou sobre a Bahia naquela noite, porque para ele o cometa era a Dora, como uma estrela, indo para o céu. Dora foi mais valente que todas as mulheres. Tão valente que antes de morrer, mesmo sendo uma menina, se deu ao amor de Pedro. Por isso virou uma estrela no céu. Uma estrela como nunca tivera nenhuma na noite de paz da Bahia. A felicidade iluminou o rosto de Pedro Bala. Para ele veio também a paz da noite, porque agora sabia que ela brilharia para ele entre mil estrelas no céu sem igual da cidade negra